APOSTILA DE IGREJA EM CÉLULAS

PREFÁCIO

Podemos afirmar, pela graça de Deus, que a nossa Igreja começou em uma Célula, na casa do irmão Manoel.

A experiência com Igreja em Células nos tem mostrado pessoas novas na fé tendo a experiência de compartilharem sua fé com amigos, parentes e familiares. Por tantos anos vimos novas pessoas chegarem às nossas Igrejas e algum tempo depois já não terem mais a iniciativa do compartilhamento da fé com pessoas que ainda não conheciam a Jesus como Senhor.

Assim sendo, o desejo do nosso coração é que o material contido nesta apostila possa ajudá-lo a compreender o propósito de Deus para a Sua Igreja neste tempo do fim. Ganhar vidas , Conquistar toda a região para o Senhor Jesus.

Louvo a Deus pelo material do Pastor Ivo da Cidade de Assis-SP e de outros pastores que tem fornecido excelentes materiais para o trabalho da Igreja em Celulas.

Que Deus te abençoe nessa leitura e que possa desperta-lo para a mais nobre tarefa, ganhar almas !

Prs. José Manuel & Ana Marta

I. INTRODUÇÃO

As duas asas

Lucas 9.14, haviam *"cerca de cinco mil homens"* para serem reclinados em *"grupos de cinqüenta cada um"* a fim de poderem receber o Pão da Vida.O Espírito do Senhor me disse estas palavras*: "Dai-lhes vós de comer"*.

Como dar de comer a 5.000 homens necessitados do Pão da Vida. A *Igreja possui duas asas., O Senhor mesmo deu a ela duas asas. Nossa tarefa é a igreja voar com as duas asas"*. era justamente assim que fazia a igreja conforme Jesus estabeleceu. Em Atos 2.46 os crentes *"perseveravam unânimes todos os dias no templo e repartiam o pão nas casas"*.

A igreja possui duas asas; uma é a **asa do templo** e outra é a **asa das casas**. Jesus requer que, como Seu servo, faça o Pão da Vida, Jesus Cristo, nosso Senhor – ser compartilhado tanto no **templo** (em celebrações aos domingos), como nas **casas** (em reuniões de grupos familiares durante a semana).

Atos 5.42: *"E todos os dias, **no templo e nas casas**, não cessavam de ensinar e anunciar Jesus, o Cristo"*. **Templo** e **casas** se constituíam os lugares de encontro da igreja.

No **templo** há as grandes celebrações. A celebração é o ajuntamento em massa de todos os membros de células do Corpo a fim de demonstrar sua vida conjunta em adoração a Deus. Essa reunião, que envolve multidões da cidade, é usada para louvor e adoração, sólido ensino bíblico e Evangelismo. É uma parte vital do testemunho público do povo de Deus. Na celebração a grandeza e a força da igreja são manifestos. Nessa celebração, portanto, todos sentem o impacto da adoração coletiva de um Corpo grande e forte que vive a igreja dentro da sociedade em todas as suas esferas, salgando e iluminando a massa. Não haverá limite para o tamanho da Congregação. Quanto mais pessoas, melhor. O alvo é alcançar multidões; é atingir a cidade inteira.

A música se centraliza na adoração a Deus. Há muitos cânticos nas celebrações. O ambiente é tomado de alegria. Será comum ter um período de uma hora em louvor, exaltação e adoração. Teremos que realizar 2, 3 ou até 7 cultos de celebração para acomodar todo o povo. Como o crescimento é explosivo, não haverá prédio que possa acompanhar este aumento. A solução será ter vários cultos de celebração.

Nas **casas**, nos pequenos grupos, é que a igreja primitiva conheceu sua força. O lar, a família, é a base da igreja. Jesus compara a Igreja a um corpo. O corpo é constituído de células vivas. Assim é a igreja. As casas com suas famílias são células vivas, são a base da igreja e podem se multiplicar. As células são as comunidades de base da Igreja. O plano de Deus é que a vida do lar seja centralizada nEle. A primeira igreja é em casa.

A cidade deve se encher de células vivas. Nelas os crentes são chamados a ser responsáveis uns pelos outros. Recebem assistência pessoal e podem ser totalmente transparentes uns com os outros.

As células serão pequenas luzes que irão aumentando em número e intensidade, até que a cidade seja tomada para o reino de Deus. Assim é que uma multidão se reclinará sob a autoridade da igreja e compartilhará da vida do Senhor Jesus, o verdadeiro pão que desceu do céu.

Tal qual uma ave, também a Igreja necessita de duas asas para voar. A primeira é a asa dos pequenos grupos caseiros, das células, A outra asa, igualmente importante, é chamada de asa da celebração, da reunião do Domingo onde os pequenos grupos fazem um grande grupo da celebração semanal

Estou convencido de que este é um grande mover de Deus preparando a Igreja para o século XXI. Ele tem guiado o Seu povo por moveres. Com o povo de Israel no deserto foi assim em relação à nuvem de Deus sobre eles: *"Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante em todas as suas jornadas; se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam até ao dia em que ela se levantava"* (Ex 40.37; Nm 9.17-23).

Certamente que o mover de Deus para nós neste tempo passa pela visão da IGREJA EM CÉLULAS e o **modelo dos doze** . É nessa direção que o Espírito Santo está se movendo. A nuvem se levantou. Vamos estudar a implantação da IGREJA EM CÉLULAS, porque:

☺ É bíblica;

☺ Permite um crescimento explosivo;

☺ Permite ao Espírito Santo operar através de sinais e prodígios;

☺ Permite o exercício do ministério para todos os membros;

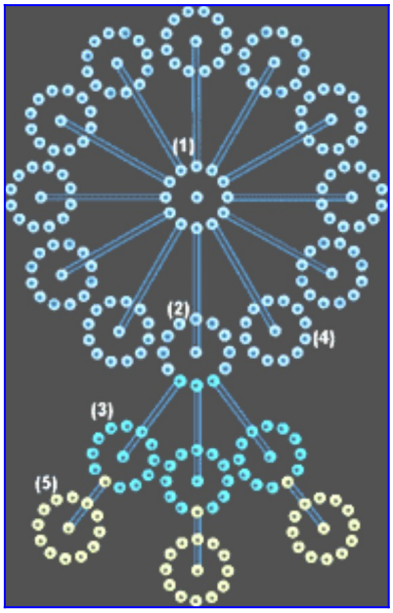
☺ Permite rápida formação de liderança básica para a igreja;

☺ Permite o discipulado eficiente;

☺ Permite à igreja alcançar a cidade através do Evangelismo

II. G12 - TRABALHO DE IMPACTO

Tem havido um crescimento extraordinário das igrejas que abraçaram o modelo da igreja celular com o discipulado de doze. O pastor César Castellanos, da Missão Carismática Internacional, em Bogotá, é o criador deste sistema. Visualize o gráfico ilustrativo, enquanto você lê esta explicação. O pastor Castellanos selecionou 12 pessoas da igreja para discipulá-las pessoalmente, formando um grupo de 12 como uma equipe de liderança (1). Para cada pessoa foi designado um segmento da comunidade e foram formadas células dentro destes segmentos. Os "G12" se encontram agora, semanalmente, para informar seu progresso, orar, estabelecer novas estratégias e edificação mútua.



César Fajardo, um dos 12, começou a formar células de jovens (2). Ele treinou os adolescentes para alcançar seus amigos e formar novas células. Selecionou 12 adolescentes frutíferos para formar o próprio "G12" deles. Assim, Fajardo pertencia ao grupo de 12 de Castellanos e passou a pastorear seu próprio "G12", com células plantadas por adolescentes (3). Logo depois, cada um dos 12 de Castellanos formou o seu próprio "G12", estimulando os membros a tornarem-se líderes de células(4). Este efeito em cascata produziu um rápido crescimento e eles agora têm, aproximadamente, 20 mil adolescentes em células, e este número dobra anualmente! As células de adultos também crescem rapidamente. Na estrutura do "G12", todo membro de célula é considerado um líder potencial. Cada líder é envolvido em uma célula de liderança ("G12") e em uma célula pessoal. Na célula de liderança (O Grupo de 12 denominado "G12"), há nutrição, apascentamento e supervisão. Na célula pessoal, há edificação e evangelismo. Um membro de uma célula pessoal também pode ter uma terceira célula, no trabalho ou na escola, para alcançar pessoas. São formadas muitas relações de evangelismo ao redor destas células (5). A meta de cada membro da célula pessoal é tirar os não-crentes do meio onde vivem, alcançando-os para Cristo e discipulando-os, para começar um grupo novo.

Quando um membro de célula implanta uma outra, ele se torna membro de um “G12” formado recentemente. Assim, há uma liderança que se encontra semanalmente para supervisionar (o “G12”) e uma célula pessoal para conduzir, também semanalmente a Célula de evangelismo. Em lugar de multiplicar-se, o “G12” original permanece como uma célula de liderança permanente. Assim, as células pessoais não crescem se multiplicando, mas plantando novas células. Nesta estrutura, não há nenhuma necessidade de supervisores de zona, pastores de zona ou pastores de distrito. Todos os membros do “G12” recebem determinadas instruções de supervisão em suas células pessoais. O pessoal assalariado é bastante reduzido neste sistema. Quando uma pessoa desenvolve uma cadeia de 250 células, em Bogotá, a igreja paga para ele meio salário. Para se tornar um membro da equipe de tempo integral, o obreiro tem que ter uma cadeia de quinhentas células!

Cada “G12” conduz um retiro de fim de semana, chamado “Encontro”, para os novos convertidos das células. Esta é uma parte vital do desenvolvimento que experimentam. Estes retiros possuem objetivos múltiplos. Aqueles que estão indo pela primeira vez experimentam libertação de fortalezas e amarras da alma, e também recebem o enchimento do Espírito Santo. É um fim de semana bem intenso de ministério, conduzido por membros do “G12” e membros de células que acompanham os novos convertidos. Em seguida, há uma sessão de “Pós-Encontro” na própria igreja, onde se dá continuidade à união deste grupo de líderes e novos convertidos. Aqueles que participaram do primeiro “Encontro” retornam para um fim de semana juntos, para um segundo retiro. Estas reuniões incluem testemunhos de vitórias sobre o pecado e as amarras da alma. Enquanto os primeiros participantes estão aprendendo a andar no espírito, os que participam pela segunda vez se reúnem separadamente, para aprender a fundar uma célula por si mesmos. O “Pós-Encontro” é seguido por uma classe semanal para novos líderes.

Os maridos e esposas são considerados uma só pessoa em ministério e não se separam um do outro, se estão numa mesma célula familiar. As linhas de comunicação permanecem baixas devido ao contato diário dos membros. Terceiro, enquanto um marido, esposa e filhos em uma família podem, cada um, participar de um “G12”, com reuniões múltiplas todas as semanas, a unidade familiar fica mais forte, por causa do propósito de ministério comum e do aspecto de comunidade da estrutura. Por fim, cristãos novos, que não começam grupos rapidamente, não são lançados fora ou ignorados na igreja. Eles são amados e as questões que os impedem de ser líd

O sistema do G-12, isto é, um grupo base com 12 pessoas, como uma equipe de liderança. Cada pessoa desse grupo formou um novo grupo com doze pessoas ou um novo G-12, participando, porém, do grupo original e do novo grupo e assim por diante. Assim, cada pessoa passa por um treinamento tornando-se de fato um líder, um ministro. Assim, de 12 pessoas iniciais os novos grupos totalizam 144 pessoas.

Novamente as pessoas novas dos grupos formam novos grupos cada um com 12 pessoas, e assim por diante. Pessoas se convertem aos milhares. .

Em nossa igreja local – **Igreja do Evangelho Pleno A Vitoria de Cristo**, com vistas à implantação da IGREJA EM CÉLULAS, estamos assimilando a essa visão , porque nesta visão está incluída a estratégia de Deus para que multidões sejam reclinadas em grupos sob a autoridade da igreja, como Jesus me incumbiu fazer à luz de Lucas 9.14.

Porque já estamos **sonhando os sonhos de Deus para este novo momento da história**, temos interesse em ver e aprender esta “nova” visão de Deus para a igreja do século XXI. Há pressa em ganhar almas preciosas para o Senhor Jesus!

BASES BÍBLICAS PARA A IGREJA EM CÉLULAS

Jetro, cheio de sabedoria, observou que seu genro Moisés passava praticamente o tempo todo julgando e resolvendo as questões do povo hebreu o que lhe era tremendamente estafante, não lhe restando tempo nem forças para outras atividades importantes. Aconselhou-o então a dividir o povo em pequenos grupos com chefes de mil, de cem, de cinqüenta e de dez para que resolvessem as questões básicas do povo. Moisés pode então exercer uma liderança eficaz entre o povo. Nem por isso Moisés perdeu poder, ao contrário, cresceu ainda mais (Ex 18.1-27).

O ministério de Jesus foi o exemplo de um pequeno grupo celular. Liderou por cerca de três anos e meio um grupo básico de 12 pessoas e estes, após o Pentecostes, multiplicando-se mudaram a história do mundo e a nossa sorte.

A Igreja iniciante se reunia no templo judeu e nos lares (At 2.46, 47 e 5.42). Paulo anunciava o Evangelho de casa em casa (At 20.20). Ele também fez recomendações e saudações a vários líderes dirigentes (pastores) de igrejas caseiras, conhecidos e treinados por ele na Ásia, inclusive mulheres (Priscila e Áquila, Epêneto, Maria, Andrônica e Junia, Urbano, Trifena e Trifosa, Pérside, Júlia e outros, além de Febe). Cita ainda nominalmente cinco igrejas caseiras (At 16.5, 10, 11, 14 e 15). Outras citações são: 1Co 16.19; Gl 1.2; Fp 4.22; Cl 4.15; 2Tm 4.19; Fm 2; etc.

O QUE É UMA IGREJA EM CÉLULAS?

O nome CÉLULA é usado em virtude de seu crescimento ser similar ao das células de um corpo humano em crescimento. Uma criança cresce pela multiplicação das células de seu corpo. A falta de crescimento indica que alguma coisa está errada e necessita de correção. Assim uma Igreja também deve ter crescimento pela multiplicação rápida de suas células e só parar de crescer quando estiver madura e pronta para as Bodas do Cordeiro, no arrebatamento.

Há, porém, uma diferença muito grande entre uma IGREJA **COM** CÉLULAS e uma IGREJA **EM** CÉLULAS. Uma igreja não pode misturar os padrões tradicionais da vida da igreja com as estruturas de grupos celulares e ser bem sucedida.

A IGREJA **COM** CÉLULAS tem seus pequenos grupos como mais um programa, mais uma atividade interessante para incentivar o evangelismo e dar funções e cargos às pessoas. As células nessas igrejas não têm a prioridade, e os ministérios não fluem das células, nem há um compromisso sério com elas. Muitas vezes os líderes são dispensados das células para exercerem com “mais eficiência” outras “atividades”. Essa igreja continua com seus programas tradicionais de entretenimento para os seus membros e os de outras igrejas.

Uma IGREJA EM CÉLULAS passou por uma renovação radical em toda a sua teologia e estrutura, e baseia nos pequenos grupos o foco central de sua vida e alcance evangelísticos. As células se constituem prioridade sobre programas e ministérios. O louvor dos cultos de celebração são conduzidos pelas lideranças celulares. É nas células que as pessoas são atendidas em suas necessidades físicas e espirituais, necessitados recebem beneficência, os feridos e traumatizados a cura, os laços conjugais são restaurados. Os programas de entretenimento dão lugar à campanhas de evangelismo pessoal e eventos de colheita de almas preciosas.

O QUE SÃO CÉLULAS

☺ **São os pequenos grupos se reunindo**, nos lares principalmente ou em outros lugares pré-determinados, onde o líder é o que serve coordenando (facilitando) os trabalhos, que contam com a participação de todos, onde estão presentes os fatores a seguir:

☺ **É um grupo de encontro em comunhão** onde podemos abrir o nosso coração para ajudarmos e recebermos ajuda, onde todos se conhecem e se amam. A solidão é um dos grandes males da humanidade e em nossas comunidades também encontramos pessoas solitárias. Vêm aos cultos, entram, sentam-se, ouvem, às vezes cantam, outras vezes até recebem orações, levantam-se, vão embora e rapidamente estão vazios e solitários novamente. Em uma célula saudável isso não acontece, pois há comunhão entre as pessoas, todas se conhecem e se amam como são. Podemos abrir nossos corações, contar nossas frustrações e anseios para recebermos ajuda, ministrando-nos mutuamente, quebrando as fortalezas do inimigo. Não somos mais anônimos, cumprindo-se o “amai-vos uns aos outros”.

☺ **É um grupo de exaltação**. Nós fomos criados para exaltar e adorar a Deus, e sabemos que “Deus habita no meio dos louvores...”, e a adoração é levada a todas as partes da cidade através de nossa palavra, orações e cânticos.

☺ **É um grupo de edificação** que estuda a Palavra de Deus através de reflexões semanais baseadas na mensagem pastoral do culto de celebração de Domingo à noite. São reproduzidas, distribuídas a cada participante e estudadas item a item sob a coordenação do Líder Facilitador e participação de todos. Ao contrário da igreja tradicional histórica, todos têm oportunidade de participar. Todos são discipulados em estudos complementares da Palavra semanalmente nas células e no templo em Seminários Intensivos de fim de semana.

☺ **É um grupo de evangelismo**. Todos se esforçam para levar outras pessoas necessitas e problemáticas a ouvirem a mensagem de libertação e salvação em Jesus Cristo, nosso Senhor. Todos temos o nosso círculo de amizades e por eles oramos, preparando-nos para levar-lhes a mensagem do amor de Deus. Todos se alegram quando chega a hora de subdividir o grupo pois entendem que o mesmo está cumprindo fielmente a sua finalidade: a de engrandecer o Reino de Deus na terra, abrindo-se mais uma frente onde o Senhor há de atuar. Nessa tarefa um grupo ajuda o outro e todos se ajudam mutuamente em amor.

☺ **É o cumprimento da "Grande Comissão"**. Jesus, antes de ascender aos céus, deixou-nos uma grande ordem: "Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura", ou como diz a Nova Versão Internacional: "Vão pelo mundo todo e preguem o evangelho a todas as pessoas" (Mc 16.15). Os bandidos e marginais gostam muito quando os policiais permanecem em seus quartéis em reuniões, treinamentos, exercícios e serviços burocráticos, pois têm plena liberdade de ação. Quando os policiais desempenham suas funções nas ruas, os "fora-da-lei" são capturados e encarcerados. Assim também acontece com o espiritual. Ficamos muitas vezes nos reunindo, treinando, exercitando e orando pedindo a Deus que os pecadores venham para dentro da igreja para serem salvos. A Palavra de Deus nos diz para irmos levar a pregação do Evangelho lá onde as pessoas estão, sedentas e famintas. Os bandidos (demônios) tremem de medo quando a igreja cumpre o mandado do Senhor literalmente. Todos já somos capacitados para essa tarefa. Temos recebido do Espírito Santo poder do alto para sermos testemunhas verdadeiras do Evangelho.

A IMPLANTAÇÃO DE UMA IGREJA EM CÉLULAS

A implantação e funcionamento de toda uma igreja com a participação de 100% dos membros e a mudança dos trabalhos regulares de uma igreja não pode e nem deve ser feita de um dia para o outro. Há etapas que devem ser cumpridas para se mudar.

O FUNCIONAMENTO DE UMA IGREJA EM CÉLULAS

Cada célula conta com um líder facilitador e um auxiliar (líder em treinamento, o "Timóteo"), que coordenam os trabalhos semanais como facilitadores. O líder e seu auxiliar estão sempre coordenando e facilitando a vida das células. Não devem ser convidadas outras pessoas, por mais "ungidas/consagradas" que sejam, para dirigirem a palavra, louvor, etc. O líder da célula tem a unção de Deus para a direção da mesma e a cobertura pastoral necessária.
O tempo de duração dos trabalhos dever de 1 hora (60 minutos). As reuniões noturnas deverão se encerrar no máximo às 21h30min, em respeito às famílias que cedem seus lares, aos seus vizinhos e às pessoas presentes, que certamente levantarão cedo para o trabalho na manhã seguinte. Não se deve retardar o início dos trabalhos à espera de qualquer pessoa, por mais "importante" que seja.

A divisão do tempo de reunião deve obedecer o seguinte padrão:

- **ENCONTRO** – Também chamado de "quebra-gelo". É o início das reuniões, quando as pessoas se encontram, cumprimentam-se e conversam, é o bem-vindo. O líder toma a palavra e lança uma pergunta para facilitar a descontração do grupo e promover seu nivelamento emocional.
- **CANTICO EM PÉ**
- **ORAÇAO DE JOELHO**
- **EXALTAÇÃO, TESTEMUNHO, OFERTAS E AVISOS** – Momento do louvor e adoração. Lê-se uma passagem bíblica de exaltação ao Senhor, alguns cânticos são entoados por todos. Têm-se a oportunidade de dirigir a Deus palavras de exaltação ao Seu nome. Nesse momento o Senhor tem-se manifestado derramando o Seu poder e graça. Há um crescimento espiritual da reunião, preparando as pessoas para o momento da edificação.
- **EDIFICAÇÃO** – Momento de comentar-se a Palavra de Deus. Com base na mensagem pastoral do culto de celebração no Domingo, são feitas três perguntas das quais os participantes vão tirar lições práticas para o dia-a-dia e aprofundar seu conteúdo.
- **EVANGELISMO** – É a hora de colocarmos o nosso OIKÓS (nosso círculo de amizades e familiares) diante do Senhor. Contamos nossas experiências de evangelismo pessoal e planejamos estratégias para alcançarmos outras pessoas através do nosso testemunho pessoal. Após, em grupos de três pessoas oramos pelas nossas necessidades pessoais, encerrando a reunião.
- **CANTICO PARA TERMINAR**

- O ambiente da reunião da célula deve ser informal, isto é, todos se assentando em círculo, incluindo o líder, e participando igualmente. O líder, ou outro participante, não deve monopolizar as atenções.
- Os testemunhos são importantes pois nos fortalecem, mas devem ser breves e sem rodeios, não excedendo a 3 minutos. Cada semana deve ser apresentado um testemunho, variando-se as pessoas.
- As reuniões das células têm a **unção do Espírito Santo**. Muitos milagres acontecem, vidas são salvas e transformadas, pessoas são cheias do Espírito Santo e usadas em fluir nos dons espirituais e ministérios.

- Deve-se estimular os presentes a comparecerem às Reuniões de Celebração no Domingo à noite no templo.
- Nada deve competir com as reuniões semanais das células. Nenhuma outra reunião, ensaio, comemoração ou programação são mais importantes. As células são a essência da vida da igreja.
- A quantidade ideal de membros das células é de 12 pessoas, quando o grupo contar com 18 pessoas arroladas, deverá ser subdividido, facilitando a comunhão e o aprendizado e a atenção aos não membros e visitantes.
- Após o período de transição, o número total de membros da igreja será a soma de todos os membros das células.
- O critério principal para se membrar em uma célula é o circulo de amizade. Os adolescentes e jovens têm suas células próprias. As crianças participam das células com seus pais, separando-se para o estudo apropriado no momento da edificação liderados pelos pais alternadamente a cada reunião. As crianças ainda recebem material para estudo durante a semana ministrados por seus pais, estudos estes que também tem o objetivo de edificar os pais.

. Lideranças

A IGREJA EM CÉLULAS conta com lideranças constituídas e subordinadas ao Presidente da Igreja .
Devem possuir as qualidades mencionadas na carta de Paulo escrita a Tito (1.5-9). São escolhidas sempre entre as pessoas que assumiram seus compromissos com IGREJA EM CÉLULAS. A estrutura básica da liderança é a seguinte:

- **LÍDERES DE CÉLULAS** – Cada célula conta com um Líder Facilitador e um auxiliar (líder em treinamento), devidamente treinados, que coordenam as atividades semanais. O líder tem autoridade delegada através do pastor-presidente para exercer suas funções. É especialmente ungido com óleo para este ministério. É subordinado a um supervisor ao qual deverá prestar contas de suas atividades, participando das reuniões semanais. Semanalmente, recebe da secretaria da igreja o malote que contém todo o material necessário para a semana. O malote deverá ser devolvido à secretaria até o final da semana, lacrado e contendo os envelopes com ofertas, relatórios preenchidos, cadastramento de membros e observações sobre a falta de material e diversos
- **LIDERES G12 - SUPERVISORES** – Para cada 12 células há um supervisor nomeado. São escolhidos dentre os líderes e recebem autoridade para ministrarem aos líderes e auxiliares a eles designados. Devem visitar cada célula sob sua supervisão, uma vez por semana, verificando, aconselhando e incentivando os líderes e participantes. Não devem visitar as células subordinadas a outros supervisores, nem ministrarem a outros líderes. Participam mensalmente das reuniões de avaliação com o seu pastor de área e na semana seguinte com seus liderados. Prestam conta de suas atividades através de relatórios. Devem-se membrar a uma célula.
- **LIDERES 144 - PASTORES-DE-ÁREA** – Também para cada 12 supervisores de células há um pastor-de-área, também designado dentre os supervisores. Estes ministram os supervisores realizando reuniões semanais de avaliação, instrução e apoio. Recebem do pastor-de-distrito, na falta deste, do pastor-presidente, os relatórios condensados e estatísticas que após comentados são levados aos supervisores. Devem participar das reuniões dos supervisores com seus líderes e visitarem semanalmente células de sua área, principalmente em suas reuniões iniciais. Devem se arrolar a uma célula. Deverão dedicar parte do seu tempo de trabalho ao cuidado de 144 discípulos, podendo inclusive, ser obreiros de tempo parcial sustentados pela igreja.
- **LIDERES 1.728 - PASTORES-DE-DISTRITO** – A cada 12 pastores-de-área ainda haverá um pastor-de-distrito que juntos com o pastor-presidente devem planejar e estruturar todas as atividades da IGREJA EM CÉLULAS. São obreiros formados e forjados dentro da estrutura de IGREJA EM CÉLULAS e com a unção do Alto. Serão obreiros de tempo integral e sustentados pela igreja.

COMO É SUA JORNADA COM DEUS NUMA IGREJA EM CÉLULAS

Disse Jesus: *"E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará"* (Jo 8.32).
Aqui você tem uma espécie de mapa.

Você foi criado por Deus com um propósito, e Ele tem um plano especial para sua vida. Através deste mapa você será ajudado e terá uma visão clara do que aconteceu quando se entregou a Jesus Cristo, convertendo-se a Ele, e do que tem impedido o desabrochar da qualidade de vida que Deus planejou para você, bem como, conhecer os passos rumo ao potencial de Deus em sua vida.

Em nosso mundo ocidental damos importância ao aprendizado através de livros. O fato é que só há aprendizagem onde há mudança de comportamento. Aprende-se melhor pela experiência. Aliás, desde o nosso nascimento, fomos incorporando hábitos e valores no dia a dia pela observação, e não na sala de aula.

Aprender através de um modelo é sempre mais fácil. Você já pensou que muito do que você é e faz reflete um modelo em sua vida? Pense agora, por exemplo, em duas pessoas que têm servido de padrão para você.

A arte de viver em comunidade é aprendida pela observação. É por esta razão que todos precisamos dos pais para serem nossos modelos. Eles nos transmitem valores. Eles também preparam a atmosfera da comunidade maior. Temos necessidade de relacionamentos com pessoas com quem podemos nos identificar, e cujas ações podemos copiar.

O Grupo da CÉLULA FAMILIAR é o lugar projetado por Deus para que o modelo de vida cristã seja estabelecido entre os crentes. Quem vive hoje nas grandes cidades não conhece a experiência da comunidade. Talvez ao entrar numa célula você vá provar pela primeira vez a verdadeira comunidade.

Integre-se numa célula, de coração. Você encontrará irmãos mais velhos que poderão servir de modelo para você. Mais tarde você também será modelo para cristãos mais novos.

Só aprendemos a viver em comunidade, participando dela. Na célula você aprenderá a ser amado e a amar, a dar e a receber. Seja, portanto, sensível, e prepare-se para dar.

Você já entregou sua vida a Jesus? Já nasceu de novo? Então seu destino é crescer até a estatura de Jesus Cristo!

Como acontece com todo recém nascido, você precisa de alguém um pouco mais velho a fim de ajudá-lo a dar os primeiros passos. Deus lhe deu a Célula Familiar para suprir essa necessidade. Seu crescimento em Cristo vai depender muito de estar ligado a quem já andou um pouco mais. Portanto, seu líder de Célula destacará alguém para ser seu Discipulador. Seu discipulador procurará edificá-lo, encontrando-se com você regularmente a fim de compartilhar experiências e preciosas lições com você. Ele o orientará na sua participação na **ESCADA DO SUCESSO**, que é um programa de crescimento para que você se desenvolva no propósito de Deus para sua vida. Não deve durar mais que um ano. Você não apenas será abençoado. Você aprenderá a ser uma bênção!

A ESCADA DO SUCESSO

Enquanto você passou pelo conteúdo desta apostila, certamente ficou consciente de que necessita conhecer mais a Palavra de Deus e receber maior preparação a fim de ser um discípulo bem sucedido de Jesus Cristo, e crescer em tudo quanto Deus projetou para sua vida.

A **ESCADA DO SUCESSO** é um programa de discipulado que visa equipá-lo para o exercício do seu ministério, facilitando o seu crescimento rumo à maturidade cristã. É um ano de treinamento básico. Seus alvos são:

- Firmar o crente em sua comunhão com Deus;
- Integrar o crente na família de Deus – a Igreja, que é o Corpo de Cristo;
- Equipar o crente para evangelizar e discipular novos crentes.

A **ESCADA DO SUCESSO** consiste em 4 estágios ou degraus preparados com muita oração e cuidado. Em cada um há uma série de experiências, variados materiais e diversos seminários, organizados conforme o diagrama abaixo:

A ESCADA DO SEU SUCESSO ESPIRITUAL



			ENVIAR **Estágio 4** **Estágio**
		TREINAR **Estágio 3**	Líder de Célula Supervisor/Líder de G.12 Pastor-de-área 144 Pastor-de-distrito 1.728
	CONSOLIDAR **Estágio 2**	Escola de líderes Seminários de Fim de Semana	
EVANGELIZAR **Estágio 1**	Manual do Discipulo Mapeamento Espiritual 1) Participação na Célula Pré-Encontro Formação Espiritual Encontro Pós-Encontro		
• Apresentação do Plano da Salvação • Bem-vindo à Família de Deus . Manual Inicial			

Se você progredir fielmente através dos estágios, em nove meses você estara no ultimo degrau!

Deus o chamou para ser um canal de bênção em sua geração.
Se você progredir fielmente através de todos os estágios, dentro de 9 meses você se encontrará no último degrau da **ESCADA DO SUCESSO**. Você terá crescido bastante, rumo à plena maturidade cristã, e se tornará um crente vitorioso, em todas as áreas. Além disso você será equipado a cumprir o ministério para o qual Deus o chamou. O plano de Deus é que você conheça a alegria indescritível de ser canal do Seu amor para muitas vidas.

Estágio 1 – EVANGELIZAR

Este é o estágio da decisão por Cristo, da **ENTREGA** a Cristo. Inclui:

1. Oração por três durante um mês;
2. Fazer contato amistoso;
3. Compartilhar o **”Diagrama de Joao 3:16**
4. Conduzir a Jesus "**Quem é Jesus em 4 Lições"**
5. **Acompanhamento Inicial de Discipulado**
   - Entregar o ***“Bem-Vindo à Família de Deus”*** – material que contém as Verdades Básicas para o início da vida cristã, e a Primeira Carta de João que deverá ser lida uma vez por dia durante uma semana.
6. Convidar para reuniões da Célula; e para os cultos de celebração;

Estágio 2 – CONSOLIDAR

Este é o estágio da consolidação da fé e inclui:

1. **Mapeamento Espiritual**. Dá a você, ao seu Líder da Célula e ao Discipulador, uma visão da sua jornada espiritual e o processo de treinamento daqui para a frente.
2. **Construindo Novos Relacionamentos**. Uma série de 7 lições em 1João, oferecendo princípios e disciplinas básicas da vida cristã com o acompanhamento do seu Discipulador.
3. **Participação na Célula**. Uma integração na vida da Célula de evangelismo, como seu membro.
4. **Pré-Encontro**. São 4 palestras, uma vez por semana, feitas no templo com o pastor, e preparatórias para o **Encontro**
5. **Encontro**. É uma vigilia ou retiro espiritual de 3 dias, onde você receberá abundante ministração nas áreas de: arrependimento, perdão, quebra de maldições, libertação, cura interior, batismo no Espírito Santo, batismo nas águas e a visão da igreja.

Estágio 3 – TREINAMENTO

Este é o estágio do treinamento e inclui:

1. **Escola de Líderes**. Formação Espiritual para se tornar Líder de Célula e de G-12.
2. **Seminários de Fim de Semana**. Os Seminários são de treinamento relâmpagos a fim de acelerar o processo de treinamento de toda a igreja para uma evangelização contínua e consolidação de novos crentes. É um treinamento para começar um estilo de vida de

Estágio 4 – ENVIAR

Este é o estágio do ENVIO:

1. **Líder de Célula**. Você começa uma Célula de evangelismo a partir da oração de 3. Poderá fazer isso no fim do primeiro nível da Escola de Líderes. No fim do segundo nível, sua célula já deverá ter novas pessoas. Não poderá entrar no terceiro nível se ainda não estiver liderando uma célula. No fim do terceiro nível, sua célula já deverá estar consolidada.
2. **Líder de 12/Supervisor**. Depois de ter uma Célula consolidada, começa a formação do seu grupo de doze discípulos. Estes doze deverão ir à Escola de Líderes, e se tornar líderes de células.
3. **Líder de 144/Pastor de Area**. Consolidado seu G-12, estimula a cada um a formar seu próprio grupo de doze, dando prosseguimento à cadeia de multiplicação.**Obreiro de Tempo Parcial – Pastor-de-área**. Quando o número de células exigir, o líder poderá dedicar parte do seu tempo de trabalho no cuidado aos 144 discípulos.

O programa que se chama **ESCADA DO SUCESSO** conduz, necessariamente, cada novo crente através de um processo em que ele se torna um líder de células de evangelismo e de um Grupo de Doze. A formação de líderes, portanto, é mais rápida e as multiplicações de células também.

A cadeia celular começa com o pastor que, como Jesus, seleciona doze dos discípulos e se relaciona com eles de modo a se reproduzir neles, no espírito da recomendação de Paulo, em 2Tm 2.2. O pastor é o primeiro a dirigir células de evangelização, tornando-se o modelo para seus doze discípulos. Os doze, por sua vez, tornam-se líderes de células de evangelismo e recrutam seus doze, reproduzindo-se neles, como seu pastor fez. A cadeia de doze prossegue sem limites, seguindo todos o mesmo padrão, a mesma **visão**, a mesma estrutura.

NOTA: **Não se "escolhe" os doze. É preciso buscar no coração de Deus aqueles que Ele mesmo escolheu. Deus tem os "melhores" doze escolhidos para cada um. Se Ele já escolheu o melhor, por que agir precipitadamente? É necessário orar por cada um dos seus doze! É necessário gerá-los em oração.**

Um pastor não pode discipular de fato mais de doze pessoas. Se isso fosse possível, Jesus o teria feito. Ele não pode cuidar bem de uma igreja com mais de cem membros. Pode até ter mais membros, mas nunca serão discípulos, pois não há como uma só pessoa possa discipular muitas. Na IGREJA EM CÉLULAS, porém, a igreja pode incluir a cidade inteira e ainda assim ser constituída por discípulos, pois o pastoreio e discipulado acontecem no contexto da célula.

Na visão da IGREJA EM CÉLULAS cada discípulo é um ministro em potencial. Há um líder dentro de cada pessoa, que precisa desabrochar, a fim de cumprir a Grande Comissão (Mt 28.18-20).

Portanto, de modo geral, a visão estratégica para o crescimento da igreja é:

- Evangelizar através das **CÉLULAS DE EVANGELISMO**. Cada discípulo deverá abrir o maior número de células possível, com vistas à evangelização de todas as pessoas do relacionamento próximo de cada novo crente.
- Discipular através dos **GRUPOS DE DOZE**. Assim como Jesus reproduziu Sua vida em doze, para que estes fossem e fizessem o mesmo, cada discípulo deverá discipular doze outros discípulos, no espírito de 2Tm 2.2, até que estes tenham condições de fazer o mesmo, e um cadeia de doze discípulos seja estabelecida indefinidamente, até que Jesus Cristo volte.

O pastor investe sua vida em doze discípulos. Cada um dos doze investe em doze, e serão 144 líderes. Cada um dos 144 investe em doze, e serão 1.728 líderes. Cada um dos 1.728 investe em doze, e serão 20.736, e assim por diante. Todos são líderes de células de evangelismo. Por elas **efetua-se a multiplicação de discípulos**. **Pelos G.12 os discípulos são pastoreados e discipulados em base permanente**, numa relação de prestação de contas.

Todos devem continuar seu discipulado – a aprendizagem continuará mesmo no Céu, porquanto Deus é Infinito; logo, sempre haverá muito que estar aprendendo sobre Ele na eternidade. Nesta vida, todos devemos estar integrados num Grupo de Doze. Este é um grupo fechado e permanente. É nele que o apascentamento, em toda a sua extensão, será realizado. **Haverá um encontro semanal**, quando o líder do G.12 terá comunhão com os seus doze,

ministrar-lhes-á a Palavra de Deus e verão juntos as metas de evangelização, reciclando sempre a **visão**.

Isto obriga aos Grupos de Doze serem homogêneos. Enquanto as Células de Evangelismo podem ser heterogêneas, os Grupos de Doze são homogêneos quanto à faixa etária, sexo ou função. Por homogêneos entendemos ser grupos com características comuns, interesses afins, como grupos de estudantes, de músicos, de profissionais, etc. Eles são classificados em **Redes Ministeriais** (Rede Homens, Rede de Mulheres, Rede de Jovens, Casais, Crianças, etc.) e **Grupos de Apoio** (Intercessão e Guerra Espiritual, Louvor & Adoração, Ação Social, etc.) dentro dessas redes. Através deles a visão é integralmente operacionalizada.

Significado do Número Doze

Podemos notar que o número doze, nas Escrituras, é o **número de autoridade e governo**.

Nós, como seres humanos, estamos limitados ao tempo, e o Senhor o administra através dos doze, pois isso significa plenitude. O dia tem 24 horas, que são dois tempos de doze. Cada ano tem doze meses, O relógio não pode ser de 11 ou de 13 horas. Deve ser de doze horas, para que possamos administrar o tempo.

Não foi um capricho de Jesus escolher doze homens. Ele sabia que estava ali a plenitude do ministério. Os fundamentos requeriam doze apóstolos. Um o traiu, Judas Iscariotes, no entanto o livro de Atos nos mostra que para completar o número lançaram sortes, e Matias ficou no lugar de Judas Iscariotes.

Nada que está escrito nas Escrituras é capricho, mas tudo tem um significado, e algo muito importante é que oremos para que seja revelado à nossa mente e ao nosso espírito.

Os Doze São Permanentes

Jesus tinha contato com as multidões, mas esporadicamente. Um dia estava com um grupo, outro dia com outro, mas com os Seus doze era permanente. Você deve saber que **os doze que Deus lhe der serão para toda a vida**. Vemos que Jesus não ficou trocando as pessoas de sua equipe. A Bíblia nos ensina em Mt 10 os nomes que Ele escolheu, segundo um princípio, e somente um se perdeu para que se cumprissem as Escrituras. Por isso, desde agora você deve começar a orar por essa equipe de doze. Essas pessoas que estarão ao seu redor.

Quando o ministério está baseado nos doze, podemos dizer que chegou à plenitude, e a partir daí, virão as multidões.